



ENFRENTAMENTO DAS VIOLÊNCIAS NA VISÃO DE PROFESSORES DE UMA ESCOLA ESTADUAL DA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE/RS

SOARES L.R.¹; D. L. C.²; MELO, M.³; SILVA, A.P.⁴; FALCÃO, E.R.⁵; LONDERO, D.⁶

Violências. Saúde. Direitos Humanos. Informação.

INTRODUÇÃO: A prevenção as múltiplas formas de violência é essencial no processo de saúde-doença de escolares e professores. Uma vez que as escolas são eminentemente um espaço marcado por muitos desafios, relacionados aos escolares e ao trabalho de cada profissional que ali se encontra. O projeto de pesquisa “Saúde na Escola: O Enfrentamento das Violências” tem como objetivo compreender as diferentes formas de violência e diversas manifestações ocorridas em escolas estaduais de município da Região Metropolitana de Porto Alegre/RS. **METODOLOGIA:** O estudo obteve autorização das escolas e parecer favorável do Comitê de Ética em Pesquisa da ULBRA, sob o número 2.175.398, em julho de 2017. O estudo é descritivo, de série de casos, com abordagem qualitativa, envolvendo 40 alunos e 10 professores. A pesquisa dispõe de aplicação de questionário, observação não participante, diário de campo e pesquisa bibliográfica. A coleta dos dados foi realizada em novembro do ano de 2017, nas dependências de uma das escolas, lócus da pesquisa, em horário de melhor conveniência aos participantes. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados advindos desse estudo, especificamente, com relação aos professores apontaram que o ambiente da escola favorece a segurança em decorrência do controle no acesso as dependências da escola, a importância da mediação de conflitos pelo serviço de orientação educacional disponível e pela proximidade com um posto policial que faz patrulhamento no entorno. No entanto, os professores demonstraram falta de conhecimento sobre os diferentes tipos de violência, além de uma resistência inicial ao preenchimento do questionário, nesse dado momento os/as mesmos/as retornavam de um longo período de paralisação e a escola contava com 60% das atividades o que representava uma sobrecarga de tarefas e atribuições nesse período. **CONSIDERAÇÕES PARCIAIS:** Analisar esses dados é fundamental, pois eles possibilitarão a redação de um relatório de pesquisa que subsidiará a escola para o planejamento de ações programáticas nesse âmbito. Por fim, a violência vivenciada na vida dos escolares e professores tem impacto importante nas relações e na permanência ou não desses sujeitos dentro da escola.

REFERÊNCIAS CONSULTADAS:





ABRAMOVAY, M.; RUA, M. das G. (coord.). Violências nas escolas. Brasília: UNESCO, 2002.

MINAYO; Maria Cecília de Souza. É possível prevenir a violência? Reflexões a partir do campo da saúde pública. Ciência e Saúde Coletiva, V.4, nº1, 1999. pg. 10.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4 ed. São Paulo, SP: Atlas, 2002.

LEOPARDI, M. T. et al. Metodologia da Pesquisa na Saúde. Santa Maria: Pallotti, 2001.

